

A relação de interlocução e a descrição da proficiência escrita

Laura de Anunciação Moreira – bolsista BIC-UFRGS
laurademoreira@gmail.com

Juliana Roquete Schoffen – Orientadora – UFRGS
julianaschoffen@gmail.com

Objetivos

Tomando como base a visão de linguagem e de proficiência apresentadas, analisamos textos de alunos do curso de Licenciatura em Letras da UFRGS, produzidos para a disciplina Leitura e Produção Textual (LET-01431), a fim de formular e refinar os descritores de uma grade de avaliação a ser usada na mesma disciplina. Além disso,

- A formulação de uma grade de avaliação tem como objetivo promover uma avaliação condizente com a perspectiva adotada, garantindo-lhe maior validade;
- Uma descrição detalhada dos critérios de avaliação em cada nível auxilia o ensino na medida em que os alunos compreendem e se familiarizam com os componentes textuais;
- O uso da grade de avaliação promove uma discussão sobre avaliação no âmbito acadêmico, importante na formação de futuros professores.

Metodologia

1. Análise das produções textuais a partir das tarefas e dos critérios do manual de redação utilizado na disciplina (Guedes, 2002);
2. Formulação de novos critérios de avaliação (reflexão acerca do questionamento, seleção de informações), a partir da análise dos textos e descrição dos níveis de proficiência;
3. Reanálise dos textos para testagem da grade de avaliação elaborada.

Resultados

A partir do trabalho de formulação da grade de avaliação e da descrição de quatro níveis de proficiência, foi possível:

- Compreender que componentes textuais são importantes para a constituição de um texto (questionamento, unidade temática, objetividade, concretude (GUEDES, 2002) e reflexão acerca do questionamento) e de que forma o desenvolvimento e a relação entre eles caracteriza maior proficiência escrita;
- Compreender de que modo a proficiência é construída em cada nível, a partir do processo de reescrita;
- Formular **uma descrição de proficiência escrita sob a ótica da interlocução**, que constitui o nível mais alto da grade de avaliação.

Referencial Teórico

Partindo de uma perspectiva focada no uso da linguagem, compreendemos:

- CLARK, 1996:

○ uso da linguagem como uma **ação conjunta**;

- BAKHTIN, 1929; 1953:

○ estudo da linguagem no plano do **enunciado**;

○ **Os gêneros do discurso**, relacionados à esfera de atividade humana em que se inserem;

- SCHOFFEN, 2009:

○ **A relação de interlocução** como critério principal do uso da língua: a seleção de informações, as questões formais, os recursos linguísticos utilizados, o gênero em si são fatores construídos *através* da interlocução;

○ **A definição de proficiência** como a capacidade “*de produzir enunciados adequados dentro de determinados gêneros do discurso, configurando a interlocução de maneira adequada ao contexto de produção e ao propósito comunicativo*”.

Parâmetros de avaliação de leitura e escrita – descritores de níveis de desempenho

Adaptado de Dilli, Schoffen e Schlatter (2012)

Resultado	Descrição	Recomendação
4 (máximo) Cumpra a tarefa e utilize os recursos solicitados adequadamente	<ul style="list-style-type: none">● 4.1- Apresenta marcas da interlocução solicitada (o autor se posiciona adequadamente e seleciona o interlocutor solicitado). Cumpra o(s) propósito(s) solicitado(s) pela tarefa.● 4.2- Apresenta um questionamento bem desenvolvido e sustentado ao longo do texto pelos recursos de concretude e objetividade. O texto se constrói acerca desse questionamento, possuindo unidade temática.● 4.3- Apresenta concretude e objetividade através de trechos narrativos ou descritivos que explicam as considerações feitas.● 4.4- Apresenta conclusões a respeito do questionamento: existe reflexão sobre o que é contado e análise das situações narradas a partir do questionamento.● 4.5- Os recursos linguísticos são utilizados apropriadamente para a situação de comunicação proposta. Inadequações linguísticas (ou trechos confusos) não interferem no cumprimento do(s) propósito(s).	<p>REESCRITA para:</p> <p>R.1) reescrever trechos confusos;</p> <p>R.2) suprimir trechos que não contribuem para a construção do questionamento;</p> <p>R.3) aumentar o envolvimento do leitor com o texto, a partir da concretude ;</p> <p>R.4) melhorar a reflexão sobre o questionamento;</p> <p>R.5) aperfeiçoar e/ou ampliar os recursos linguísticos utilizados</p>

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003 [1953].
- BAKHTIN, Mikhail (VOLOCHÍNOV, V. N). **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2006. [1929].
- CLARK, Herbert H. **O uso da linguagem**. In: Cadernos de Tradução n° 9. Porto Alegre: UFRGS, jan-mar 1996.
- GUEDES, Paulo Coimbra. **Da redação escolar ao texto: um manual de redação**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.
- SCHOFFEN, Juliana Roquete. **Gêneros do discurso e parâmetros de avaliação de proficiência em português como língua estrangeira no Exame Celpe-Bras**. Tese de Doutorado, PPG- Letras – UFRGS, 2009.